

ESTADO DO PARÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CAPANEMA

GABINETE DO VEREADOR PAULO ALEXANDRE PARADELA
HERMES

Projeto de lei 0007/2019

Autor: Paulo Alexandre Paradela Hermes

Institui o Código de Defesa Do Empreendedor, estabelece normas para expedição de atos públicos de liberação da atividade econômica, dispõe sobre a realização de análise de impacto regulatório e dá outras providências.

Art.1º - Fica instituído o Código de Defesa do Empreendedor, que estabelece normas de proteção à livre iniciativa e ao livre exercício da atividade econômica e disposições sobre a atuação do município de Capanema como agente normativo e regulador.

Art.2º - Para efeitos desta Lei, considera-se:

I - Empreendedor toda pessoa, natural ou jurídica, que exerça atividade lícita para o desenvolvimento e crescimento econômico;

II - Ato público de liberação da atividade econômica aquele exigido por órgão ou entidade da administração pública como condição prévia para o exercício de atividade econômica.

§ 1º Ao Microempreendedor Individual (MEI) e ao empreendedor que exerça uma Microempresa (ME) ou Empresa de Pequeno Porte (EPP) será garantido tratamento diferenciado e favorecido nos termos da Lei Complementar Federal nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

§ 2º A sociedade limitada pode ser constituída por 1 (uma) ou mais pessoas.

§ 3º Se for unipessoal, aplicar-se-ão ao documento de constituição do sócio único, no que couber, as disposições sobre o contrato social, conforme alteração promovida no dispositivo legal do Livro II, da Parte Especial do Código Civil Brasileiro, através da Lei Federal n.º 13.874/19.

Art. 3º – São princípios que norteiam o disposto nesta Lei:

I - A livre iniciativa nas atividades econômicas;

II - A presunção de boa-fé do empreendedor; e

III - a intervenção mínima do Estado sobre o exercício das atividades econômicas.



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE CAPANEMA
GABINETE DO VEREADOR PAULO ALEXANDRE PARADELA
HERMES

SEÇÃO I

DOS DEVERES DO MUNICÍPIO DE CAPANEMA PARA GARANTIA DA LIVRE
INICIATIVA g

Art. 4º - São deveres do município de Capanema para garantia da livre iniciativa:

- I - Facilitar a abertura e encerramento de empresas;
- II - Disponibilizar informações claras e amplamente acessíveis quanto aos procedimentos necessários ao início, regular exercício e encerramento de um empreendimento.
- III - criar, promover e consolidar um sistema integrado de licenciamento;
- IV - Abster-se de exigir especificação técnica desnecessária ao atingimento do fim desejado;
- V - Abster-se de criar privilégio exclusivo para determinado segmento econômico, em detrimento dos demais segmentos;
- VI - Abster-se de criar reserva de mercado para determinado grupo econômico ou profissional, em prejuízo dos demais concorrentes;
- VII - conceder tratamento isonômico para o exercício de atos de liberação da atividade econômica, hipótese em que o ato de liberação estará vinculado aos critérios de interpretação adotados em decisões administrativas análogas anteriores;
- VIII - abster-se de exigir atos públicos de liberação da atividade econômica baixo risco desenvolvida por Microempreendedor Individual;
- IX - Autorizar provisoriamente o exercício da atividade econômica de baixo risco, a partir do momento do protocolo no sistema integrado de licenciamento, aos empreendedores que exerçam microempresas ou empresas de pequeno porte.
- X - Estipular prazo máximo, não superior a 30 dias, para análise do pedido de licenciamento para atividades econômicas consideradas de médio risco e que, transcorrido o prazo fixado sem a conclusão da análise, importará em aprovação provisória para todos os efeitos.
- XI - estipular um prazo máximo, não superior a 60 dias, para análise do pedido de licenciamento para atividades econômicas consideradas de alto risco e que, transcorrido



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE CAPANEMA
GABINETE DO VEREADOR PAULO ALEXANDRE PARADELA
HERMES

o prazo fixado sem a conclusão da análise, importará em aprovação provisória para todos os efeitos, ressalvadas as hipóteses expressamente vedadas em lei;

XII -exercer a fiscalização punitiva somente após o descumprimento da fiscalização orientadora, qualquer que seja o órgão fiscalizador;

XIII - abster-se de conceder incentivos, desonerações e politização da disputa pela base tributável;

XIV – Redução de alíquotas para as atividades que já estejam instaladas ou que venham a se instalar no Centro de Capanema, a fim de diminuir o custo operacional dos empreendedores e facilitar o projeto de revitalização daquela área;

XV – A alíquota de 2% (dois por cento) também será aplicada para os serviços de cartórios, arrendamento mercantil; serviços recreativos e esportivos, patrocinados por associações e clubes filiados à Federação de Futebol do Estado do Pará ou às federações amadoras de esportes e organizações estudantis; concertos, recitais, shows, exposições cinematográficas e espetáculos similares, quando sua renda for destinada integralmente a entidades assistenciais sem fins lucrativos; pesquisa, perfuração, cimentação, perfilagem, estimulação e outros serviços relacionados com a exploração e a exploração de petróleo e gás natural; análises clínicas, patologia, eletricidade médica, radioterapia, quimioterapia, ultrassonografia, ressonância magnética, radiologia, tomografia e congêneres; hospitais, clínicas, laboratórios, sanatórios, manicômios, casas de saúde, prontos-socorros, ambulatórios e congêneres e bancos de sangue, leite, pele, olhos, óvulos, sêmen e congêneres.

XV -simplificação do cumprimento das obrigações tributárias acessórias.

Parágrafo único. Diante da requisição de especificação técnica ou documentação desnecessária, fica autorizado ao empreendedor suscitar Incidente Administrativo de Documentação Desnecessária (IADD), cabendo ao órgão ou entidade requerente decidir no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis sobre o mérito do incidente suscitado.

SEÇÃO II

DOS DIREITOS DO EMPREENDEDOR

Art. 5º - São direitos dos empreendedores:

I - Ter o município como um parceiro e um facilitador da atividade econômica;

II - Produzir, empregar e gerar renda, assegurada a liberdade para desenvolver atividade econômica em qualquer horário e dia da semana, observadas:

a) as normas de proteção ao meio ambiente, incluídas as de combate à poluição e à perturbação de sossego;



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE CAPANEMA
GABINETE DO VEREADOR PAULO ALEXANDRE PARADELA
HERMES

- b) as normas atinentes ao direito de vizinhança;
- c) a legislação trabalhista;
- d) as restrições advindas de obrigações de direito privado.

SEÇÃO III

DA ANÁLISE DE IMPACTO REGULATÓRIO

Art. 6º - As propostas de edição e de alteração de atos normativos de interesse geral de agentes econômicos ou de usuários dos serviços prestados editadas por órgão ou entidade da administração pública, incluídas as autarquias e as fundações públicas, serão precedidas da realização de análise de impacto regulatório, que conterá informações e dados sobre os possíveis efeitos do ato normativo para verificar a razoabilidade do seu impacto econômico.

Parágrafo único. O Poder Executivo, quando da regulamentação desta Lei, disporá sobre a data de início da exigência de que trata o caput e sobre o conteúdo, a metodologia da análise de impacto regulatório, sobre os quesitos mínimos a serem objeto de exame, sobre as hipóteses em que será obrigatória sua realização e sobre as hipóteses em que poderá ser dispensada.

SEÇÃO IV

DISPOSIÇÕES FINAIS

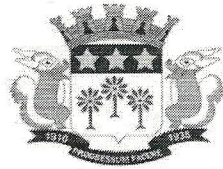
Art. 7º - Caberá ao Poder Executivo a criação, promoção e consolidação de um sistema integrado de licenciamento, com vistas a facilitar a abertura e o exercício de empresas.

Art. 8º - Caberá ao Poder Executivo promover a modernização, simplificação e desburocratização dos procedimentos de registro, fé pública e publicidade dos documentos de arquivamento compulsório pelo empreendedor.

Parágrafo único. Para fins de atendimento ao disposto no capítulo será garantido o protocolo e emissão de documentos produzidos e certificados digitalmente em meio virtual.

Art. 9º - A solicitação de ato público de liberação da atividade econômica, bem como a formalização de seu deferimento, deverá ser realizada preferencialmente em meio virtual.

Art. 10 - As informações e documentos necessários à formalização do ato público de liberação da atividade econômica e que impliquem em autorização provisória são de responsabilidade exclusiva do empreendedor pessoa natural ou do administrador do



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE CAPANEMA
GABINETE DO VEREADOR PAULO ALEXANDRE PARADELA
HERMES

empreendedor pessoa jurídica, que responderá, sob as penas da lei, por informações falsas ou imprecisas que induzam a erro agente público quando da análise do pedido.

Art.11 - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão à conta de dotações próprias.

Art.12 - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.


PAULO ALEXANDRE PARADELA HERMES

Vereador de Capanema.



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE CAPANEMA
GABINETE DO VEREADOR PAULO ALEXANDRE PARADELA
HERMES

Justificativa

O presente projeto visa estabelecer o código de defesa do empreendedor, com o objetivo de cuidar dos deveres e direitos dos donos de micro e pequenas empresas.

Com a crise econômica que se instalou no país, está cada vez mais difícil para os brasileiros conseguirem uma estabilidade financeira. Abrir seu próprio negócio tem sido uma estratégia cada vez mais utilizada por aqueles que querem fugir da crise, e assegurar que tais indivíduos possam usufruir desse recurso sem ter seus direitos violados e dever das autoridades governantes.

Os empreendedores estão cansados das dificuldades enfrentadas para abrir e fechar uma empresa e com isso acabam recorrendo ao trabalho informal, por isso é necessário tomar as medidas cabíveis para facilitar tais ações.

As devidas providências são essenciais para o desenvolvimento econômico e geração de empregos no município. Devendo assim, receberem total atenção do poder político da cidade. Para isso, é necessário o apoio de vossas excelências na aprovação do presente projeto.



PAULO ALEXANDRE PARADELA HERMES

Vereador de Capanema.